VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 35, 23 outubro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 23 DE OUTUBRO DE 1937. — NUMERO 35

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO

Fez 35 annos, no dia 19 do cadente, que se inaugurou, solennemente, o primeiro pavilhão desse estabelecimento de caridade, que tem sido o amparo de tantos velhos desvalidos, de cégos e aleijados.

Na cerimonia da benção, officiou o Revmo. Padre Porphyrio Fernandes de Azevêdo, acolytado pelo Revmo. Padre Manoel Roque Martins Penna, ambos de saudosa memoria.

Da acta, lavrada após a cerimonia, consta o levantamento do cruzeiro de madeira, que ainda existe, em frente ao primeiro pavilhão, offerecido pelo saudoso Cel. José Augusto de Menezes, bem como as assignaturas das seguintes pessôas, que assistiram á benção e inauguração solenne do predio:

Já fallecidos: Joaquim José Pedro Lessa, João Sabino Bacellar, João N. Ribeiro Ursini, Arthur Napoleão Alves Pereira, Padre Porphyrio Fernandes de Azevêdo, Padre Manoel Roque Martins Penna, Cel. José Augusto de Menezes, Theophilo Henrique Costa, Hygino de Araujo Lima e Claudino Dias Lopes, que representaram a Sociedade de S. Vicente de Paulo; Maximiano Corrêa Saraiva, Pedro Fernandes de Azevêdo, Serafim Augusto Neves, Antonio de Sousa Neves, José Eduardo Coutinho, Felisberto Augusto Bacellar, Antonio Moreira da Costa, Thomaz Vieira Rocha, Josephino Guimarães, Barnabé Napomuceno da Silva, João Magalhães de Sousa, Virginio de Campos Nelson, Julio da Fonseca Ribeiro, Ubaldo Augusto Soares, Hyppolito Torquato Duarte, Junius de Almeida, José Roque dos Santos e Antonio Bacellar.

Ainda vivos: José Augusto Neves, fundador do Recolhimento dos Pobres e director-redactor d' "O Municipio", orgão official da Camara Municipal, e hoje director-redactor da "Vóz de Diamantina"; Ataliba Pires, Leonidas Caldeira Brant, pelo jornal local "O Itambé"; Serafim Teixeira Neves, Candido José Soares da Silva, José da Ascensão Belga, João Baptista B. Sobrinho, José Fernandes de Almeida, Elias Perpetuo de Oliveira, Manoel Roque Bacellar, Maria Josephina Vial, Zenon de Menezes, Americo França e João Honorato da Conceição.

—Os primeiros pobres recolhidos, no primeiro pavilhão, foram o cégo Juvenato Corrêa de Amorim e sua mãe, Rosaura Corrêa de Amorim, aos 26 de Outubro de 1902.

ONDE TRIUMPHA A RELIGIÃO, O COMMUNISMO PARALISA-SE.

A responsabilidade e o compromisso são parentes.

1ª. Semana Nacional de Acção Catholica

De 1º. a 7 de Novembro proximo, no Rio de Janeiro

Promovida por S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, se realizará, no Rio, a Semana Nacional, para formação de dirigentes da Acção Catholica.

Pio XI abençôa a infancia brasileira

Aproveitando a opportunidade da realização da Semana Nacional da Creança, Sua Santidade o Papa Pio XI, chefe da Igreja Catholica, concedeu uma graça excepcional ao Brasil, dando a benção collectiva a toda a infancia do nosso paiz.

CONTRA O COMMUNISMO

Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro, pela restauração da vida christã

(Continuação)

Nesta restauração profunda da vida christã, a *Acção Catholica* está destinada, pela sua propria natureza, a desempenhar missão providencial. Aprimore-se, de dia para dia, a formação espiritual das consciencias, accenda-se, cada vez mais ardente, o zelo pela extensão do reinado de Christo na vida dos individuos e da sociedade, e a jerarchia da Igreja verá, com admiravel efficacia prolongada e ampliada a acção bemfazeja do apostolado que lhe confiou o divino Salvador.

Tratando-se de gravissimo perigo que ameaça desvalorizar todo o patrimonio de nossa civilização, não podemos esquecer o papel importante que em sua defesa cabe á nossa imprensa. Folgamos de registrar aqui os nossos applausos aos seus orgãos principaes, que tomaram attitudes decididas na grande campanha em pról da patria e da familia brasileira. Fazemos ainda votos porque se não deixe contaminar pelo mal com tanta clareza apontado pelo Summo Pontifice, nestas palavras que merecem ser meditadas:

«Terceiro factor poderoso do communismo é a verdadeira conspiração do silencio em grande parte da imprensa mundial não catholica. Dizemos conspiração, porque se não póde de outro modo explicar que essa imprensa, tão cubiçosa de pôr em relevo até os menores acontecimentos de cada dia, haja por tanto tempo silenciado sobre os horrores commettidos na Russia, e no Mexico e tambem em grande parte da Hespanha; e fale relativamente pouco de tão vasta organização mundial, qual é o communismo de Moscou. Deve-se, em parte, tal silencio, a razões de uma politica menos previdente, favorecida por varias forças occultas que, ha muito, procuram destruir a ordem social christã». (Enc. *Divini Redemptoris*) Só assim se explica talvez porque mal informadas, algumas almas de bôa fé se tinha deixado illudir pelas promessas do communismo.

Por ultimo—ultimo na ordem de menção, mas primeiro na importancia—elevae ao céu as vossas almas, em oração continua, fervorosa e confiante. Pedi a Deus que preserve do flagello do communismo atheu o nosso querido Brasil; pedi que assistia ás nossas auctoridades no cumprimento dos arduos deveres de conservar a ordem social e defender o patrimonio da nossa civilização ameaçada; pedi-lhe por todos os que se extraviaram, afim de que voltem a Deus que alegrou os dias innocentes de sua infancia e fóra do qual é impossivel encontrar paz sincera e felicidade profunda; pedi-lhe, como nos ensina a Igreja, que, «longe de toda a *agitação* possamos sempre servil-o na liberdade de nossas almas». Fé e confiança, acção e sacrificio, vigilancia, união e caridade.

Implorando fervorosamente sobre todo o Brasil o amparo de Nossa Senhora Apparecida, Padroeira da nossa Patria, a todos vós, irmão e filhos muito amados, como penhor da protecção divina, vos enviamos, muito de coração a benção pastoral.»

Datado de 8 de Setembro de 1937, e assignada por S. Em. e Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil.

Na vida humana, o capitulo da adversidade é sempre o mais completo.

Louvavel iniciativa

Segundo estamos informados, projecta-se em nosso meio a organização de uma companhia para construcção de predios a prestações.

Si não é apenas um consta ou bôa vontade manifestada por alguem, não temos senão que louvar, enthusiasticamente, a nova iniciativa, que virá concorrer, extraordinariamente, para o desenvolvimento e progresso de Diamantina.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Vão ser prohibidas a representação de peças com satyras allusivas á successão presidencial e ao chefe da Nação.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 24, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Quem anda em trevas não sabe onde vae.—S. JOÃO.

Padre José Pedro

Occorreu, no dia 19 do fluente, o anniversario natalicio do Revmo. Padre José Pedro Costa, nosso prezado collega d' "A Estrella Polar" e muito digno professor do Seminario e do Gymnasio Diamantinense.

O joven sacerdote já é uma das joias do nosso acatado e dignissimo clero, pelas suas virtudes e operosidade na Vinha do Senhor, e as suas luzes, quer na imprensa, quer na tribuna sagrada, revelam o seu saber, motivo por que suas homilias attrahem ás missas do Amparo, nos domingos, grande assistencia de fiéis.

Justamente estimado em nosso meio, o illustre sacerdote recebeu, certamente, pela auspiciosa ephemeride, cordeaes felicitações, ás quaes unimos, *toto corde*, nossos sinceros parabens.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Recordações

Conheceram ou, ao menos, já ouviram os conterraneos, d'agora, falar em João Simões,—o humilde váte diamantinense?

Pois, João Simões, lá de Sete Posses, onde regia uma cadeira de instrucção primaria, e onde entregou su'alma a Deus, escreveu, saudoso, os versos abaixo:

"DIAMANTINA! DIANANTINA!

*

Diamantina, é este o nome
Daquella Athenas de Minas,
Que das mais altas collinas
E' mirada com surpresa,
Qual risonha California,
Qual milagroso successo,
Descança airosa, em progresso
Por sobre immensa riqueza.

E' berço dos grandes vátes:
João Julio, Queiroga e muitos
Que não pouparam assumptos
Para em versos transformal-os,
E morreram, mas revivem
Dos homens no pensamento
Que julgando-os um portento

Alli onde se admira
Magna hospitalidade,
Só reina a felicidade
Qual se fôra um paraiso;
Tudo quanto se emprehende
Naquella cidade invicta
Leva o sinete da dita
Do frotispicio no liso.

Quantas riquezas jacentes
Por modestia simuladas!
E o progresso de mãos dadas,
Aliás faz-a sorrir.
Ella sorri-se, potente,
Porque póde, porque vejo,
Que já tem o seu desejo
Firmado em dôce porvir.

Alli, as letras se espandem,
As musas cantam amôres,
Os campos são só de flôres
E as aves cantam melhor;
A brisa affavel, mimosa,
Que ao poeta beija a face,
E' sempre menos fugace,
Tem mais firmeza e olor.

Da donzella, o terno canto
Tem alli mais harmonia,
Tudo alli é poesia
Lê mesmo a vida é feliz!
Quizera, o' Céos! mesmo em sonho,
Nesta triste occasião,
Contemplando essa mansão,
Tocar-lhe já no tapiz.

Alli onde a vida é vida,
Onde jazem meus avós,
A brisa murmura a sós
Coisas do lar e do berço;
E' lá que quero e desejo,
Forçando a mais dura sorte,
Receber, emfim, a morte,
Balbuciando meu verso.

Então, da vida no fim,
Descrevendo sem paciencia,
Coisa da minha existencia,
Azares da minha sina,
Terminarei os meus dias,
Alegre, ainda scismando,
Com frouxos labios falando:
Diamantina! Diamantina!

Sete Posses, 17—10—99.

J. E. Simões."

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o core de Santo Antonio.

—Queres deixar o vicio da bebida?
—Afasta-te dos logares e dos que bebem ou te fazem beber.

TODA A SEMANA

A grammatica e o presidio

Parece-me que dei satisfacção, em regra, ao delicado sexo de porcelana, quando extremei a minha opinião entre a mulher feminista e a anti-feminista.

A senhorinha Lourdes Santos, advogada provisionada, fez a defesa da classe offendida, em pagina brilhante, com argumentos que pulverizam qualquer systema philosophico em contrario.

Mostrou conhecimentos encyclopedicos, pois que versou assumptos de direito, logica, sociologia, theologia e de grammatica da lingua portugueza.

Faltou, na arenga, um pouco de latim. Uma phrase latina dá emphase, inspira auctoridade, ainda mesmo que errada.

Só não gostei da grammatica, porque odeio os grammaticos.

Estes são sempre figurinhas bolorentas, que affirmam ser os erros dos classicos, principios de typicidade normativa na linguagem.

Cheiram a traças, a pantheon velho. Vivem a collocar pronomes em ordem, por antiguidade e merecimento, tornando-se inimigos gratuitos de quantos são apologistas do se como sujeito.

A grammatica não passa de um presidio, de uma casa de detenção. Prende o pensamento, como um criminoso nato, deixando-o a pão e agua. E' por isso que todo grammatico se exprime mal, quando raramente não é gago.

Canheci muitos grammaticos. São especimens de uma fauna interessante: todos elles têm caspa na golla do casaco e soffrem enxaqueca. São os signaes evidentes da especie.

Susceptiveis ao extremo, não olham annuncios commerciaes, nem cartazes de cinema, porque receiam violentas palpitações no coração.

Já tive vontade de fazer uma grammatica latina, orientada pelos principios da methodologia moderna. Desisti do intento, com medo de bolôr.

Quanto ao mais, mesmo sem uma apophtegma latina, apreciei as considerações da illustre articulista, procuradora das mulheres, cujos direitos foram por ella irrefutavelmente defendidos.

JOSÉ ALTIMIRAS.

CARIDADE

Tudo floresce e ri, tudo lhe exulta a acção!
Em seu poder eterno, immenso e positivo,
A Caridade é graça, é insenso, é lenitivo,
Em summa, é o proprio Deus: falando ao coração.

Teme-lhe o brilho, a fórma, o encanto, a dôce uncção
O Mal, que ao vel-a, assim, faz-se de longe, exquivo...
Ella a tudo arrebata e empolga e faz captivo
A' voz de puro afago e de consolação.

Quanta virtude expressa ha pelos labios seus!
Ella, que assim se inspira em plena vóz de Deus,
Fala de um Céu além, de um Mundo de bondade!

Essas glorias, porém, só póde conquistar
Quem souber de Jesus no exemplo se inspirar:
Tendo por prece o Bem, por templo a Caridade.

CELSO BARBOSA.

Corintho — 937. Do livro "Evocações", prompto.

E' pelo trabalho do espirito que a creatura assegura a paz do coração.

ARREPENDIMENTO — Sabão que tira as nodoas da consciencia.

SERVIÇO PUBLICO

Proseguem os serviços de calçamento em nossa *urbs*.

Por ora, a parte beneficiada é a Praça Dr. Corrêa Rabello, onde fica situada a nova Cathedral.

O INGRATO TEM SEMPRE AS MÃOS SUJAS...

O dia das Missões

Por determinação da Santa Sé, o domingo de amanhã, 24, penultimo do cadente mez de Outubro, foi designado para ser, em todo orbe catholico — "O Dia das Missões".

E' desejo do Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, que, nesse domingo, a attenção de todos os catholicos se volte para a grande causa missionaria, procurando auxilial-a de modo efficaz, para o estabelecimento do reino de Christo em todo o mundo.

Deus domina e se revela na natureza, dizia D. Macêdo Costa, e a sciencia O reconhece, O adora e O proclama Senhor e Creador do universo.

A Missão é o anjo da luz, disse um illustrado escriptor catholico.

Em todas as igrejas do mundo inteiro, serão feitos amanhã, domingo, collectas, em favor da grandiosa Obra da Propagação da Fé.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

A palavra empenhada não deve deixar logar a reflexões.—SERTORIO.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso, **Dayton**

ESCOLA NORMAL DE PIRAPÓRA

Inauguração solenne desse novo instituto, fundadado e organizado pelo distincto diamantinense, Augusto Fernandes de Azevêdo, com o auxilio do povo piraporense e franco apoio da digna Prefeitura Municipal.

Conforme estava annunciado, realizou-se, solennemente, no dia 12 do cadente, feriado nacional, consagrado á commemoração do descobrimento do America, a inauguração solenne da Escola Normal de Pirapóra, fundada e organizada pelo preclaro conterraneo, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Ao romper da aurora de 12, houve alvorada pela banda local, sob a regencia do maestro Affonso Diogenes, sendo queimados innumeros fóguetes.

A's 9 horas da manhã, na igreja —Matriz, foi cantada missa solenne, em honra do Espirito Santo, officiando o Revmo. Vigario da freguezia, Frei Jorge, e comparecendo ao acto religioso todos os alumnos, em numero de 120 matriculados, devidamente uniformizados, todos os professores da Escola, Grupo Escolar, auctoridades locaes, etc.

A's 7 horas da noite, foi inaugurada a Escola, revestindo-se o acto da maior solennidade, no vistoso e elegante palacete do dr. Julio Mourão Guimarães, sito á Av. Amazonas, generosamente cedido.

Abriu a sessão o Prefeito do Municipio, sr. Arnaldo Gonzaga, estando o vasto salão da Escola completamente cheio do que de mais selecto possue a sociedade de Pirapóra. Em frente ao edificio, notava-se agglomeração de povo.

Em nome do municipio, proferiu vibrante oração o notavel e apreciado orador, dr. Euclydes Gonçalves de Mendonça, congratulando-se pelo municipio com o fundador da Escola, pelo grande melhoramento prestado a Pirapóra e a seu municipio.

Pelo corpo docente do estabelecimento, falou a professora Cecy Moreira; pelo discente, os alumnos Jayme e José Pedrosa, e depois o major Gentil Leão, empossando-se no cargo de Director da Escola.

Ao terminar, usou da palavra, proferindo brilhante discurso, agradecendo, o nosso talentoso conterraneo Augusto Fernandes de Azevêdo, que foi delirantemente acclamado, inaugurando-se, em seguida, os retratos do senador Olympio Mourão, no gabinete da Directoria, e dos Cel. José Joaquim Fernandes Ramos e Raymundo Nascimento, fundadores da cidade, já fallecidos, nas salas de aulas.

Seguiu-se interessante parte artistica, por gentis meninas da cidade, acompanhadas ao piano pela reputada pianista, d. Dieudonnée Sousa Azevêdo, digna esposa do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo.

Lauto almoço

No conhecido Hotel Maia, realizou-se, no dia 13, lauto almoço, offerecido aos professores da Escola. Ao champagne, falou Augusto Fernandes, offerecendo o almoço, e o dr. Euclydes Mendonça, este agradecendo em nome do Prefeito, alli presente, e dos professores.

O dr. Euclydes Mendonça teve palavras de carinho para com a nossa Diamantina, o que muito agradecemos.

Foram recebidos innumeros telegrammas de congratulações com Pirapóra, pela fundação e inauguração da Escola.

Nas festas, o jornal local "A Lucta", foi representado pelo nosso distincto collega Ignacio Guinaud; e a "Vóz de Diamantina", pelo nosso prezado conterraneo Augusto Fernandes de Azevêdo.

E' intuito da Directoria da Escola organizar um curso annexo, nocturno, para rapazes.

O corpo docente da Escola Normal de Pirapóra, ficou assim constituido:

—Director, Gentil Leão.

Dr. Octavio Vieira Machado, Juiz de Direito da Comarca; dr. Evaristo Barbosa e dr. Oswaldo Pinto, advogados; Lydia Medeiros, Cecilia Villela e Cecy Ramos, formadas no Gymnasio de Bello Horizonte; Cecy Moreira, Conceição Maia e Beatriz Diniz, normalistas.

A "Vóz de Diamantina", congratulando-se com a prospera e futurosa cidade de Pirapóra, faz votos pela prosperidade de sua Escola.

Recolhimento dos Pobres

Impressão da ligeira visita que fez a esse pio estabelecimento o nosso estimado conterraneo, pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva:

«Em visita a este santuario da pobreza, tão bem amparado, volvo o meu olhar para o glorioso Santo Antonio, implorando para o mesmo tornar sempre crescente esta tão grande obra de caridade.

Diamantina, 20 de Outubro de 1937.

José Leite de Almeida.»

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

PALESTRA FEMININA

Segundo a opinião de algumas pessôas, a mulher precisa ser soldado, ser reservista, já que tanto se bate pelas suas reinvindicações.

Não ha duvida. Isto parece muito certo. Mas o militarismo dá soldados ao paiz;... a mãe dá homens. Logo, o tributo que paga a mulher á Patria é incontestavelmente o mais elevado e o mais nobre.

No dominio intellectual e social, as mulheres occupam um logar importantissimo.

Uma das primeiras reinvindicações da mulher foi o direito de se instruir.

E com a instrucção, ficou provado que a intelligencia da mulher não é em nada inferior a do homem.

A crise economica que atravessamos, obrigou a mulher a se servir de sua capacidade intellectual, para ser a collaboradora do homem, sahindo fóra do lar, para procurar, honestamente, o necessario para sua subsistencia e de seus filhos. E tornou-se, então, collaboradora financeira do marido.

Dahi a emancipação da mulher, que se armou para se defender, para abrir o seu caminho. E tenho certeza de que todas as mulheres modernas que se compenetram de seus deveres, sahindo fóra do lar, porque a evolução permitte e as suas condições exigem, si são verdadeiramente christãs, não se esquecem nunca de que a sua verdadeira missão é ser mãe e esposa, e que a essa ellas devem sacrificar todas as suas outras obrigações e mesmo abandonar sua carreira, si ella fôr incompativel, com os seus deveres de familia.

Porque recusar á mulher, que é um ser intelligente, o completo desenvolvimento de suas faculdades, que augmentam o seu valor e lhe proporcionam tantas satisfação?

Por uma grande felicidade minha, vim a saber que, antigamente, a explicação certa do nono mandamento, era a seguinte:—*Non concupisces uxorem proximi tui, non domum, non agrum, non servum, non ancillam, non bovem, non asinun, et universa quæ illius sunt.* (Deuteronomio, cap. V, v. 21); que, ao pé da lettra, quer dizer:—«Não cubiçarás a esposa do teu proximo, nem a casa, nem o campo, nem o servo, nem o escravo, nem o boi, nem o burro, e todas as cousas que lhes pertencem.»

No antigo testamento era assim.. mas no novo, Jesus—Christo verificou que os homens transgrediam no que diz respeito á mulher, e ficou o restante incluido no decimo mandamento:—«Não cubiçar as cousas alheias.»

Creio que seria estulticia de nossa parte lembrar no seculo XX, seculo dos aviões, do telegrapho sem fio, do radio, televisão, etc., de cousas do tempo de Adão...

Naquelle tempo, nós, mulheres, não valiamos nada. Mas, desde que Jesus-Christo nos "promoveu a gente," porque comprehendeu que os homens eram e são ainda muito egoistas e espertos,... que desappareceu da historia a escravidão da mulher.

Outr'ora, os homens achavam que nós não tinhamos alma, justamente porque faltava-lhes o coração, tanto assim que elles crucificaram Jesus-Christo.

E desde então, ficou no papel, quero dizer na Biblia, escripto, apenas para nos lembrar de que esses mesmos que hoje, quando se referem a nós, dizem o bello sexo... já nos consideraram *coisa*, ou eguaes aos animaes, etc.

Mas, nós lhes perdoamos, porque, então, elles eram os culpados, ou, por outra, paes desnaturados, e sem coração, porque negavam ás suas filhas o direito da alma... Simplesmente ignorancia e nada mais...

Isto, pois, não passa de uma lembrança, para nos recordar que a intelligencia dos homens, a respeito das mulheres, deixa muito a desejar...

Quando Jesus-Christo foi crucificado, a homenagem que elle recebeu dos homens, todos sabem qual foi... E até os seus discipulos, na hora H, rezaram a oração de *S. Veado*...

Mas, as mulheres permaneceram a seu lado, compartilharam seus soffrimentos, participaram de suas dôres... E, por isso, fez muito bem o poeta, quando, em magnifica inspiração escreveu:—"Foi num lenço de mulher que ficou a face immortal".

Ouvista-me, que alguem sentiu falta, em minha ultima chronica, de uma phrase em latim, que tanto embelleza um trabalho.

Ora, como todos sabem, eu estudei na *Academia dos Autodidatos*, e pódem comprehender quanto custa um latinorio para quem recebeu o titulo "dentro da manilha", como eu. Em todo caso, vou satisfazer a curiosidade, com um latinoriozinho de Horacio, na *Arte poetica*, para amenizar, referindo-me ás casinhas construidas, ultimamente, conforme me disseram, para cães, bois, cabritos, etc.:—*parturiunt montes nascetur ridiculos mus*...

LOURDES SANTOS.

Ha gente que dá com cara de quem recusa,

Visita Pastoral

Havendo concluido a visita pastoral deste anno, regressou, hontem, a esta cidade, acompanhado do seu digno e operoso auxiliar, Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, S. Exc. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Arcebispo Metropolitano.

Padre Moacyr

Completará, a 27 deste, mais um ditoso anniversario, o Revmo. Sr. Padre Moacyr Starling, digno professor e operoso procurador do nosso Seminario.

Ao bondoso sacerdote, nossos antecipados cumprimentos, que revelam nossa particular estima.

Minhas Tiras

* * *

COISAS DE DIAMANTINA NO PASSADO

Não se deve nunca julgar o *pau pela casca*, isto é, não se deve crêr na simplicidade de certas pessôas, porque, muitas vezes, ellas se fazem de simplorias, fingem-se atoleimadas e credulas de mais, por conveniencia propria.

Em casa, riem-se, a sós, dos que em publico se riem dellas. E tanto é assim, que vem a proposito o caso original do nosso saudoso e *finorio* conterraneo, Raymundo Gôgô. Havia perdido, certa noite, um bom diamante, no bêco do Zé Leite, e logo comprou uma vela de sêbo por 60 réis e uma caixa de phosphoros por 40, para procurar um vintém que perdéra.

E' excusado dizer que a tróça foi de depennar: todos que passavam riam-se a valer e caçoavam da ingenuidade de Gôgô, porque havia perdido 20 réis e gastára 100 para procural-o.

No emtanto, quando chegou á casa, o *simplorio* do Gôgô foi quem se riu, devéras, a fartar, dos *espertos*, porque, si elle cahisse na *esparella* de dizer que havia perdido um diamante grosso, de 5 quilates, não o acharia bem cedinho, no dia seguinte.

Não se deve, pois, nunca julgar o homem pela apparencia, nem o *pau pela casca*...

Outra: Contavam os antigos de Diamantina, que Raymundo Gôgô matriculara-se no nosso Seminario; mas, depois de algum tempo, desanimou com o Latim, que não entrava em sua cabeça.

Em férias, pensou e reflectiu, achando que o meio mais facil para conseguir o seu intento, era *torrar* o diccionario latino, e ingeril-o ás pitadas, misturando-o com o pó (rolão).

Debalde a sua idéa! O remedio não produziu resultado satisfactorio, e o Gôgô, coitado, teve que sahir do Seminario.

Xisto Reis.

A bocca larga faz o braço curto.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 19, o sr. Pedro de Alcantara Santos, proprietario da agencia de loterias «Cosmos».

No dia 20, d. Maria José de Barros, digna esposa do sr. Salathiel Theodoro de Barros.

No dia 21, a menina Therezinha, querida filhinha do sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; e o joven Antonio Faria de Sousa, filho do 3º sarg. Henrique Corrêa de Sousa.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 24, d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz Pinto, conceituado commerciante desta praça.

No dia 25, a interessante menina Maria Antonietta, dilecta filha do sr. José Machado Freire; a veneranda sra. d. Thereza Menezes de Vasconcellos, residente em Bello Horizonte; e o 3º sarg. Henrique Corrêa de Sousa.

No dia 26, cercado de amigos, que muito o estimam e admiram, pelos dotes de seu bonissimo coração, tão grande para o bem, como sincero para seus amigos, o nosso carissimo Celestino Faria, digno Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, um modelo de funccionario, pela proficiencia, correcção e zelo no desempenho de suas funcções; o dr. Orlando Cabral Motta, nosso conterraneo e conceituado clinico, residente em Bello Horizonte.

No dia 29, as senhorinhas Esther Catharina dos Santos e Maria das Mercês Lopes, digna professora de Sôpa.

No dia 30, o sr. Manoel José Nobis, digno e estimado commerciante na praça D. João, e director-gerente da nossa apreciada banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

Contracto de nupcias

O sr. José Patrocinio Nunes e senhorinha Juracy Almeida, dilecta filha do sr. Julio Augusto de Almeida, communicam-nos que são noivos.

Nossos parabens!

Casamento

No dia 14 do fluente, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da distincta senhorinha Maria Josephina Affonso, digna filha do sr. Vicente Affonso, com o sr. José Adolpho Sehem.

—O sr. Vicente Affonso e familia, por nosso intermedio, participam o casamento aos seus parentes e amigos.

Bôdas de Prata

Celebraram, a 19 do cadente, suas bôdas de prata, cercados de seus dignos filhos, parentes e amigos, o sr. Alfredo Augusto de Almeida, digno funccionario postal, e exma. sra., d. Maria Magdalena dos Santos Almeida.

Na igreja do Carmo, houve missa, em acção de graças, pela felicidade que alcançou o ditoso casal de contar os 25 annos de união feliz e em harmonia.

Que Deus lhe permitta festejar as de ouro, como desta vez.

Nossos parabens!

Nova construcção

A' rua das Mercês, o sr. José Antonio Motta está construindo um predio moderno.

J. PATATIVO

Do livro "ESPELHO d'AGUA".
Rio de Janeiro. Fevereiro. de 1924.

J. M. J.

JUQUINHA DAS MOÇAS

I

O pinto pinica o velho,
O velho pula p'ra tráz...
As meninas 'stão dizendo
Que o velho já foi rapáz.
Quadrinha sertaneja.

II

Quereis saber quem é velho?
—Velho é quem o parece.
Nicolau Tolentino.

III

... o velho, eterno lavrador de si, e do seu tempo, quando menino...
HORACIO, *Sátyras.*

*

—«Não me tróco pelos môços e meninos de hoje!» é a cantiga delles. Mas, que diabo! Quem é que já teve a burrice de propôr essa tróca?!

*

...mas, o homem obediente sempre cantará victoria.
Proverbios, XXI, 28.

Eu fui um menino obediente.

Antes de ser homem, não me lembra um só acto formal de desobediencia. Si alguma pratiquei, seria mais pusillanimidade do que rebeldia; fraqueza da idéa, e não maldade de coração.

A minha natural inclinação, o meu gosto intimo e quasi o meu orgulho, éra advinhar a vontade de meus paes, para obedecer logo, promptamente, gostosamente.

E tanto assim éra, que, si alguma vez acontecia não obedecer tão inteira e perfeitamente como desejava, ia eu proprio pedir a meus paes o castigo daquella falta.

Aliás, mesmo sem o pedir, nunca me faltou, a tempo e á hora, o ralho do Papae e o rêlho da Mãezinha. Meus paes éram da antiga e bonissima escóla—tementes a Deus e verdadeiros amigos de seus filhos.

*

Aos dôze annos de minha edade, faltou-me o Papae, que foi para o Céo; mas a Mãezinha (que tambem éra mestra-escóla particular), continuou, para commigo, o mesmo bom espirito e disciplina do seu della, velho e saudoso Juca Patativo.

*

E eu passei então a ser chamado o *Juquinha da Mestra*.

Com os extranhos, éra o que se chamava na minha aldêia—um menino *bem mandado*. Bem mandado e obsequioso. Cortez e serviçal.

Com os velhos, é todo respeitos e attenções: homens ou senhoras fossem quem fossem, rusticos ou cidadãos, pobres ou ricos, pretos ou brancos, extranhos ou naturaes da terra.

Com as moças, então, me derretia todo... (Mas, qual é o desgraçado que não gósta dellas?).

*

Primeira victoria:

Os paes de familia, quando *lavavam a cára* aos filhos, era sempre com o meu nome. «Olha p'ra ó Juquinha, seu lôrpa! o Juquinha da Mestra. Aquillo, sim, é que é um menino bom!»

As velhas babavam-se por mim, dando parabens á Mãezinha, e vendo, lá uma ou outra, cá na pesoinha, uma bella perspectiva do homem para as suas nétas.

As môças... Ora, deixe que lhe conte, meu paciente leitor.

Quando menino e quasi até os 5 annos de edade, éra lombriguento, mesenterico, anemico, ólhos emvovados, pescoço de frango d'agua, o nariz que ainda se vê, pernas finas e barriga de... lombriguento.

Tive a honra de ser o rapazinho mais feio alli da minha aldêia...

Mas, onde houvesse menina o môça que me conhecesse ou tivesse noticia da minha prestimosiade (e honradez, porque não dizel-o?), éra logo pedir licença á Mestra, e lá ia eu, todo chibante e *compenetrado* de minha importanca, acompanhal-as á igreja, á roça ou á fonte; carregar-lhes os embrulos, a cesta de costura, o véozinho da communhão, o irmãozinho peqeno, ou a fatióta p'ra vestir no povoado.

Tratava-as com respeitosa familiaridade, mas nunca lhes chamei e nem fui chamado por *tu*. Ellas me tinham muita amizade e confiança, mas tambem um verdadeiro temor reverencial, porque não lhes faltava com a advertencia diante de qualquer leviandade de palavras ou de gestos; e nada faziam ou deliberavam sem consultar primeiro ao *seu Juquinha*, como si eu fosse dellas um irmão mais velho, tio ou padrinho.

Tambem eu, zeloso e ufano de minha *qualidade*, portava-me sempre serio, grave, inflexivel. Si, raramente, alguma queria se rebellar ou não me attendia, «Dil-o-ei á Snra. sua Mãe» ameaçava, e... nunca me foi preciso levar uma delação, nem promover-lhes em casa a infallivel sóva de vára de marmelleiro.

Não éra simplesmente um pagem, ama sêcca, ou moço de recados. Era um *homem* (de 14 annos).

Pois tudo isso valeu-me ainda uma

*

seguuda victoria.

Nos ultimos tempos, e a pezar de toda a minha feiura, passei de *Juquinha da Mestra*, para: *Juquinha das Môças*.

—Ficha de consolação, ironia e troça...» dirá o leitor.

—Victoria! repito eu.

Os outros, é claro, ralavam-se de inveja e despeito. Para elles eu éra o mendiguinho presumpçoso, adulador, pobre de espirito e de dinheiro, o bobinho alegre e pedante, e não sei que mais.

«Deixal-os penar!» dizia eu de mim para mim, na minha *superioridade* de homem *in fieri*. E as mãezinhas carinhosas, a avozinhas rabugentas, e os papaes austerissimos daquelle tempo (que ás vezes não confiavam as filhas aos proprios irmãos mais velhos), a mim é que as entregavam para conduzil-as a sós, grandes distancias, á igreja, á roça, ao povoado, e até ás festinhas da visinhança.

Io triumphe! Havia lá muitos Juquinhas da minha edade, e que gostavam das môças; porém ellas não gostavam delles. O Juquinha das Môças, já se sabe, éra só eu.

Bemdita educação de meus paes, que me crearam na sugeição, no santo temor de Deus, na obediencia!

*

Uma terceira victoria foi, certamente, a benção de Deus, que assim me preparou para ser depois um estudante obediente, padre obediente, frade obediente, homem obediente.

Nunca me arrependi, nem uma só vez na vida, de haver obedecido, a quem de direito, prompta, inteira e lealmente.

E sempre fui feliz, emquanto fui obediente,

O grande espectaculo de 1937!

"RAMONA"

UMA SYMPHONIA DE AMÔR INTEIRAMENTE COLORIDA!

com

Loreta YOUNG e Don AMECHE

O 1º. GRANDE FILM COLORIDO PELO NOVO PROCESSO TECHNICOLOR!

Amanhã, domingo, no CINE—TRIANON.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Mercêdes Coelho, por uma graça, 10$; d. Josephina Alves, 2$.

CURVELLO: D. Amelia Martins, 2$.

E. DE JUPARANÃ (E. do Rio): D. Celia de Oliveira Rangel, por duas graças, 5$.

VAU: Uma devota, 4$200.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota, para alcançar uma graça $500; José Martins da Silva, 4$; Maria Olyntha, $200; sarg. José Vidigal Gomes, 5$; Te. Cel. Targinio Meirelles, 10$.

MONJOLOS: José Borges, 1$.

EXTRACÇÃO: Raymunda Maria de Jesus, 10$.

MARIA NUNES: Alvaro Trindade Junior, 5$.

MUNDO VELHO: Pedro Lopes, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Manoel Domingos, 20 litros de fubá; Pedro de Sousa, 20 rapaduras, 40 litros de fubá e 20 litros de feijão.

PINHEIRO: Semeão Bispo, 24 litros de fubá.

GAVIÃO: Pedro Fernandes, 1 rapadura.

Em vão deixaes thesouros a vossos filhos, si, pela caridade, lhes não deixaes Deus para thesoureiro.

Noticias Diversas

O Presidente da Republica decretou a intervenção federal no Estado do Rio Grande do Sul, sendo nomeado interventor interino o general Daltro Filho.

Foi posto á disposição do governo de Minas, o capm. João Baptista Rangel, afim de servir como instructor da Força Publica deste Estado.

O Ministro da Guerra expediu aviso, declarando que, aos sorteados que estão estudando, serão facultadas certas facilidades.

Cogita-se de modificar a *gare* da Central, em Bello Horizonte.

Deverá verificar-se importante alteração no nosso corpo diplomatico, constando que o sr. José Bonifacio, presentemente em Buenos Ayres, irá para a nossa embaixada junto á Santa Sé, em substituição do sr. Luiz Guimarães, que passará para a Capital da Argentina.

Em Bello Horizonte, os marchantes exigem augmento de preço da carne verde.

Encerra-se amanhã, 24, o alistamento eleitoral.

As pessôas que desejarem passagens aereas para qualquer ponto do territorio nacional ou do extrangeiro, d'ora avante, são obrigadas a apresentar um attestado de vaccina valido.

João Antonio de Paula

Com sua exma. familia, partiu, hoje, para Bello Horizonte, onde passam a residir, o nosso prezado conterraneo e velho amigo, João Antonio de Paula.

E' mais um patricio digno e estimado que deixa a Diamantina!...

Muitas felicidades lhes auguramos na sua nova residencia.

D. Cyrillo

Desse preclaro e venerando amigo de sempre, recebeu a "Vóz de Diamantina" attenciosa carta de agradecimento, pela parte sentida que tomou com o fallecimento de seu saudoso irmão, prof. Sabino de Paula Freitas.

Dr. João Edmundo

No dia 20 do cadente, transcorreu o anniversario natalicio do distincto e illustrado conterraneo, dr. João Edmundo C. Brant, figura de destaque no parlamento estadoal.

Pela grata ephemeride, nossas felicitações e abraços.

NÃO é o odio que resolve as questões sociaes, mas, sim, a caridade christã, que lembra aos homens que todos são irmãos.

GAZETILHA

Após 13 annos de ausencia, esteve na cidade e nos distinguiu com sua cara visita, o nosso conterraneo, pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva.

Para Bello Horizonte, viajaram, ha dias, Gabriel Felicio dos Santos, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, e Serafim Balsamão, digno Collector-Thesoureiro da Prefeitura.

De sua viagem ao Rio, já está na cidade o dr. Oswaldo Maia Penido, digno Promotor de Justiça da comarca.

Vindo de Bello Horizonte, estão na cidade o sr. José Antonio Motta e exma. sra.

Procedente de Felisberto Caldeira, onde reside, esteve na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o sr. Pedro de Sousa, dedicado amigo dos pobres do Pão de Santo Antonio.

De sua excursão a Marianna, regressou a esta cidade a embaixada de alumnas do 3º anno do curso normal do Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, chefiada pela Superiora do estabelecimento, Exma. Irmã Thereza Braga.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Francisco Philomeno de Sousa, conceituado commerciante em Cons. Matta.

Viajou para Varzea da Palma, a senhorinha Maria José Mourão Affonso.

Procedente de Pirapóra, acha-se na cidade o sr. João de Aguilar.

Vimos na cidade:

De Pirapóra, Geraldino Carvalho.

De Curvello, Geraldo Baptista de Almeida.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 18, na Santa Casa, a filha de Maria Thereza Luiza Monteiro, com 45 annos de edade, filha de Alberto Monteiro e de d. Maria Luiza Monteiro, solteira, natural de S. Gonçalo.

A finada era moça bôa e piedosa, e prestou bons serviços, como catechista, no Centro de Catecismo do Pão de Santo Antonio.

No dia 19, Joaquina Candida, com 70 annos de edade, casada com Americo Pinto, natural desta cidade.

No dia 22, Tito, filho do sr. Antonio Ventura de Sousa e de d. Anna Dias Ventura.

No mesmo dia, Rita Baracho, com 23 annos de edade, natural de Corregos, filha de Serafim de Tal.

A mocidade descuidosa torna a velhice triste.

Te. Eugenio Alves de Aguilar

Victimado por atroz enfermidade, que o reteve no leito, falleceu hontem, nesta cidade, confortado com os sacramentos da Igreja, o Te. Eugenio Alves de Aguilar, official reformado da Força Publica de Minas, natural desta cidade.

O finado, que contava 54 annos de edade e gosava entre nós de geral estima, era viuvo e deixa um filho, o sr. João de Aguilar, conductor de malas na linha postal entre Corintho e Pirapóra.

A toda familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Uma enorme cascavel mata uma creança, em Rodeador

Devem estar lembrados os nossos leitores de que, na edição passada, divulgamos a noticia do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, sobre o horrivel caso da enorme cascavel que, em Rodeador, deste municipio, matou uma creança de oito annos.

Do sr. Gentil de Castro Medeiros, recebemos a seguinte carta, em que esse senhor desmente tal noticia:

«Rodeador, 20 de Outubro de 1937.

Sr. Redactor da
"Vóz de Diamantina."

Saudações.

Tem sido objecto de alarme a noticia decorrente em alguns jornaes do Rio e da Capital do Estado, de onde tenho recebido cartas de amigos, pedindo confirmação e explicação de tal noticia.

Como o vosso jornal, em seu ultimo numero, vem divulgando a mesma noticia, resolvi exclarecer o acontecimento.

Felizmente, Rodeador não foi scenario de semelhante facto. A menina Maria Lopes, que os jornaes affirmam ter sido morta, por uma enorme cascavel, não reside aqui, e não é tambem conhecida.

De V. S.
Amo. Admdor.,
Gentil de Castro Medeiros.»

Não é homem são o que não sabe dizer—não.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião 18—10—937.

Contribuições;

João Lima— 140$000
(da parte dos 62 Cont. a seu cargo).
Te. Costa—seus Cont. 20$000
S. Fernandes (« ») 10$000

—Donativos:

Amigos dos Pobres 10$000
Amiga, idem, 5$000
Vito R. Couto 32$000
Mario A. Prado $200

D—em especie:

Braulio Andrade—3 ks. bolachas.

—Parte dos Pobres:

Syndicancias determinadas—4.

—Parte Espiritual:

28— Quinta-feira catecismo e confissão na igreja do Rosario.

29—Sexta-feira, Missa e communhão, na mesma igreja.

Recordando alguns pontos da nossa organização, não nos esquecámos de que:—

1º o Despensario, si vive, é á custa das «Contribuições» daquelles que se inscreveram desde o principio;

2º—Arrecadação das mensalidades, é feita por membros organizadôres do D., os quaes se offereceram, espontaneamente, para recebel-as, fazendo-o por amôr á obra e bem dos pobres (serviço, aliás, penoso)...

3º—No dia em que os Srs. Contribuintes falharem, deixará o Despensario, de existir; uma vez que elle só pôde realizar os seus fins, mediante os recursos recebidos;

4º—O Despensario é a «continuação da esmola dada em casa», com a differença que o trabalho é feito por algumas pessôas que se encarregam de destribuil-a, segundo ás necessidades dos pobres;

5º—finalidade do D. é «extinguir a mendicancia das portas», e, por conseguinte:—Não lhe compete soccorrer as pessôas necessitadas que não procuram seus recursos, esmolando na rua.

—Para isto, ha outras Associações, como: Senhoras de Caridade, Protectora e Vicentinos.

—Vamos começar a dar, com almo prazer, a relação dos nossos contribuintes.

Contribuintes, a cargo do Sr. João Lima:

1—Antonio Balsamão, 2 Antonio G. Pereira, 3 Antonio Alcantara, 4 Antonio Baptista Miranda, 5 Amadeu B. de Mello, 6 Annita Motta; 7 Adão Saraiva, 8 Augusta Andrade, 9 Armando Ramos, 10 Cosme de A. Couto, 11 Convento F., 12 Celestino Faria, 13 Celso Werneck, 14 Conceição Motta, 15 Carmine de Léo, 16 Collegio, 17 Diogenes Moreira, 18 Emilia A. P. Lopes, 19 Exaltina Aguilar, 20 Emilia Oliveira, 21 Erico M. Almeida; 22 Dr. Elysardo E. Sousa, 23 Francisco Mendonça, 24 Fª Augusto Matta, 25 Fª Julio N. Motta, 26 Fª Senador Mourão, 27 Fª Serafim Neves, 28 Gabriel Neves, 29 Gymnasio, 30 Graciola Motta, 31 Honor Teixeira Neves, 32 Dr. José Eulalio, 33 José Olympio e Cia., 34 José Augusto Neves, 35 José Lages e Irmão, 36 José A. Matta Machado, 37 José Jorge, 38 José Prazeres Ferreira, 39 Jayme Sucholdoshy, 40 João E. Reis, 41 João Antonio Abreu, 42 João Dias Andrade, 43 Pe. João Tavares. 44 João Elysiario Meirelles, 45 Julia M. Pimenta, 46 Luiz Daniel Nascimento, 47 Lydia R. Couto, 48 Maria Mercedes Miranda, 49 Maria Luiza Leite, 50 Maria Eugenia Carvalho, 51 Maria José das Dôres M. e Silva, 52 Brazilina Santos e Irmã, 53 Mozart Alves, 54 Maria José Alves, 55 Nemisio Leão, 56 Dr. Oscar O. Lima, 57 Oswaldo Cezar, 58 Octavio Assumpção, 59 Paulo Flecha, 60 Pedro da Costa Coelho, 61 Pe. Roque Silveira, 62 Raymundo Fócas,

—Sejam recompensados por Deus os nossos caros bemfeitôres.

José Affonso Fernandes

Em Mercês de Diamantina, onde residia e exercia a proffissão de pharmaceutico, falleceu, no dia 6 do cadente, o venerando ancião, sr. José Affonso Fernandes, que contava 113 annos de edade.

Era filho dos saudosos diamantinenses, major Henrique Affonso Fernandes e de d. Rita de Cassia Brandão.

Deixa diversos parentes, d'entre elles: José Eduardo F. dos Santos, chefe de linha dos Correios e Telegrapho; Mezzophante A. Vieira, Sebastião Fernandes P. Corrêa, d. Arminda Fernandes da Silva, digna esposa do sr. Ramiro Pires da Silva; d. Argentina P. dos Santos, casada com sr. Rufino P. dos Santos; professor Ataliba Pires, residentes em B. Horizonte; e outros, cujos nomes não temos em memoria.

Era o finado conhecido, geralmente, pelo nome de Juca Affonso.

A toda familia enluctada, nossas condolencias.

Tempo houve em que o ridiculo matava, hoje, vive-se delle.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso, Dayton

CINEMA

Programma do Trianon:
Amanhã—Domingo—
"RAMONA"—Super film colorido da Fox, com Don Ameche e Loretta Young.

Complementos: Fox Movietone e Nacional DN.

Amanhã, o TRIANON apresentará a nova versão de "RAMONA"

Cremos que todos os nossos feitores já estejam inteirados de que, amanhã, em accôrdo com o que vem promettendo, o Cine TRIANON lançará a super-pellicula "RAMONA", nova edição da 20th. Century-Fox, assignada por Darryl F. Zanuck e que póde ser considerada como uma das mais assignaladas victorias da temporada.

"RAMONA", desde a sua primeira edição, despertou todo o interesse do "fan". Isso porque, baseada em uma historia punjentissima, contando os dissabores passados por uma joven que dedicou todo o seu amôr a um indio romantico e apaixonado—a pellicula falava de perto aos nossos sentimentos de latinos, impressionando e seduzindo no seu desenrolar envolvente e encantador.

Loretta Young foi a estrella em quem recaiu a escolha de Henry King, director do novo celluloide. Ninguem melhor que ella estaria no terno e suave papel de "RAMONA", contribuindo para o seu exito, a delicadeza angelical da sua physionomia. Dom Ameche é o galã. Conduz com discreção e segurança. No "cast", todavia, encontramos nomes de muito prestigio: Kent Taylor, Jane Darwell, Katherine de Mille e Pauline Fredric. Não se esqueçam! "RAMONA" estreiará amanhã, no Cine TRIANON, como um dos acontecimentos cinematographicos da temporada.

BONEQUINHA DE SÊDA, o grande film brasileiro, contractado para ser exhibido em Diamantina, no proximo dia 2 de Novembro!

Esta a grande noticia, a auspiciosa noticia, que temos para os "fans" diamantinenses!

Ninguem ignora o successo de "Bonequinha de Sêda". Nunca se viu, mesmo, no Brasil, tão grande interesse por um film, tanta curiosidade por um espectadulo.

"Bonequinha de Sêda", embora um film nacional conseguiu egualar-se ou mesmo sobrepujar ás melhores producções extrangeiras que temos visto nas nossas télas. Em "Bonequinha de Sêda" ha que admirar a nitinez do seu som, a belleza da sua photographia, a riqueza e magnificencia dos seus immensos scenarios e a interpretação impeccavel de todos os seus artistas, avultande a creação magistral de Gilda de Abreu, apurada sensibilidade artistica que, com a sua formosa intelligencia creadora, dá ao Brasil uma verdadeira "estrella" do cinema. Mas, no "cast" primoroso de "Bonequinha de Sêda", evidenciam-se ainda: Delorges Caminha, Conchita de Moraes, Dêa Selva, Darcy Cazarré, Wilson Porto, Apollo Côrrêa e muitos outros.

"Bonequinha de Sêda" justifica, portanto, o alvoroço, a ansiedade com que a sua exhibição no proximo dia 2 de Novembro está sendo aguardada na nossa cidade.

PELO ESTADO

Barreiras

Instrucção Publica

Por acto do benemerito Governo do Estado, foi creada mais uma escola publica neste arraial.

E' de se esperar que, para occupar essa escola, seja nomeada uma normalista, pois a *unica* professora titulada exonerou-se, a pedido.

O Exmo. Sr. Dr. Secretario da Educação, certamente, nomeará uma professora, que esteja á altura de desempenhar a nobre e ardua missão de fórmar a intelligencia e o coração de seus alumnos, pois este é o ardente anseio de todos os barreirenses.

Fallecimento

Confortada com os santos Sacramentos, falleceu, no dia 8 de Outubro, na fazenda Santa Barbara, deste districto, a senhorinha Conceição dos Anjos, estremecida filha do sr. João Baptista dos Anjos.

Tendo recebido no lar paterno o exemplo de todas as virtudes, piedosamente viveu e santamente morreu.

O seu passamento foi muito sentido, graças á amizade que gosava no nosso meio social.

Ao seu enterro, muitissimo concorrido, compareceram diversos membros das associações religiosas da parochia.

Ao sr. João dos Anjos, enviamos, nestas linhas, as nossas sentidas condolencias.

(*O Correspondente*).

Coisa muito certa: Hoje, tu és martello, amanhã serás bigorna...

Dr. Jorge Sá de Miranda Pinto

Missa do 30º. dia

A viuva Violeta de Miranda Pinto e filhos convidam os amigos e pessôas caridosas, para assistir á missa do 30º dia que mandam rezar, por alma de seu saudoso esposo e pae, Dr. Jorge Sá de Miranda Pinto, quarta-feira, 27 do cadente, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco.

Confessam-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Diamantina, 23 de Outubro de 1937.

Despedida

Maria José Mourão Affonso, de partida para Varzea da Palma, onde ficará por alguns dias, vem solicitar, de todos os parentes e pessôas amigas, desculpas, por não ter se despedido pessoalmente.

Mais uma vez agradece as provas de attenção e amizade que aqui recebera.

Diamantina, 20—10—937.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 23 de Outubro de 1937.

Feijão preto novo	36$000
« mulatinho	34$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	20$000
Fubá	16$000
Arroz pilado 1a.	95$000
Café superior	13$300
Rapadura (carga de 40)	35$000
« « « 64)	35$000
Porvilho	20$000
Milho	18$000
Toucinho do sertão	31$000
« da matta	28$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	36$000
« communs	32$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$800
« sêca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$000

AS
COSTUREIRAS
escolhem com absoluta confiança

RECORD
DISTINCTION
TRÉS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDE'ES CHARMANTES,

figurinos europeus, mensaes, distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO, C. Postal, 880 — RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA A PARTE.

HOTEL GLORIA
Proprietario: VERBINO PARIZZI

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
Recentemente remodelado, está sob a gerencia directa do proprietario e sua familia.

Quartos amplos e arejados, com agua corrente e campainha.
COSINHA DE 1ª. ORDEM
O mais central e proximo ás estações
— DIARIAS DE 12$000 —

Rua Carijós, 13 — Telephone 1221
BELLO HORIZONTE

Para o concerto da Igreja da Luz

Um armandista mimoseâ o nosso templo, com 20$000. Não quer seu nome publicado. Obedeço. E que remedio! Só digo o seguinte: E' descendente de europeu, usa oculos, tem conversa agradavel, trata a todos com distincção; tem uma profissão muito linda; já salvou muitos da morte e, si fôsse morador do Rio, pertenceria á Sociedade de São Lucas.

Relato os milagres, mas não o nome do santo.

O Sr. *José Nobis*, negociante e director da Banda de Musica "Euterpe", offerece tambem 20$000. Isto é imitação do bom exemplo de D. Aleixina, sua veneranda mãe. D. Aleixina, tres semanas atrás, deu 23$000, e agora o nobre filho, 20$000. Agradecido Sr. José Nobis, agradecido! E' pena que minhas pósses (o *Encarregado* não é rico!) não me permittam imitar a D. Aleixina e ao Sr. José!

D. Celia de Oliveira Rangel, 5$000; móra em Juparanã, no *Estado do Rio*.

Já é a segunda cidade desse Estado que se lembra de nós. A primeira foi *Parahyba do Sul;* a segunda, esta. O *Encarregado* já teve um irmão trabalhando nesse logar. Foi mui feliz nos seus negocios. Coitado, hoje é fallecido. Saudades do mano!...

D. Celia nos mandou este dinheiro, por intermedio do Sr. José Augusto Neves, grande amigo de seu pae, o Sr. J. Gylo de Oliveira.

O Sr. Tenente Bacellar me entregou, na Rua da Luz,... 5$000, a mandado de sua mana D. Maria Isaura Lopes Bacellar. Obrigado D. Mariquinhas. Eu sabia que a Sra. não se esqueceria da nossa igreja.

Um *devoto*, ainda por intermedio do Sr. Tenente,... 2$000. *Outro* devoto, 10$000, entregues por D. Marianna Josephina de Sousa; D. Josephina, agradeça-lhe por mim a caridade.

D *Augusta Andrade*,..... 10$000. Outra habitante da Rua do Carmo. O que é mais commovente é que D. Augusta já faz tanta caridade e, assim mesmo, não se esqueceu da nossa igreja. Em nome de todos os operarios. D. Augusta, obrigado!

Quantia publicada:	498$700
Um *armandista*	20$000
Sr. José Nobis	20$000
D. Celia de Oliveira Rangél	5$000
D. Mariquinhas Bacellar	5$000
Um devoto	2$000
Outro devoto (Rua da Quitanda)	10$000
Professora D. Augusta	10$000
Somma—Rs.	570$700

VISITAE
o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

"Flôres Murchas"

Hermes Pires Leão, o joven e intelligente poeta diamantinense, recebeu do Te. Napoleão Candido, um dos elementos cultos, que figuram em nosso meio intellectual, a seguinte carta apreciativa do seu primeiro livro de versos:

Caro poeta e amigo, Sr. Hermes.
Affectuosos saudares.

Sellado com a sua delicada dedicatoria, recebi espiritualmente o seu primeiro livro de versos (Flôres Murchas). Na «Vóz de Diamantina», vezes varias, senti rebates de enthusiasmo, á vista dos lindos sonêtos de sua lavra. Que apreciação condigna estaria a meu alcance fazer sua congenita inspiração?

Sinto me fraco para dissertar num assumpto diametralmente opposto ao genero de litteratura, ao qual familiarmente me habituei.

Além do que, achei sempre difficil para o não poeta, a reducção do pensamento a metro. No emtanto, tenho natural intuição para distinguir o «joio do trigo», e, dest'arte, ponho em parallelo aos melhores, os seus versos.

Estrophes impeccaveis e empolgantes, como "Flôres Murchas", fazem-me pensar nos mundos imaginarios, illuminados com vivacidade brilhante, onde pairam os lyricos predestinados que se banharam na fonte de Dircéa.

Caro Hermes, os seus poemas revelam em ampla visão a manifestação de sua nobre alma, posto que lanceada de soffrimentos. Isto, não obstante, sobreleva a sua admiravel cerebração, da qual lhe prodigalizou a providencia Divina.

São estas estrophes suaves, maviosas, que, óra representam o azul habitual do céo, em noites serenas, de recordações nostalgicas, óra preludiam lagrimas exponentes da orphandade que lhe lacreou o coração, no albor da vida. Finalmente, meu caro poeta, não lhe escasseiam laureis á sua consagração, nos braços da posteridade, debaixo do mesmo docil que, outr'ora, cobriu os geniaes cantores ou vercificadores do parnaso Diamantinense.

Associando-me, de coração, aos francos elogios de que tem sido alvo o amigo, envio-lhe os meus prolfaças e applausos.

O amo.
Napoleão Candido.

Diamantina, 21/9/937.

O Dia de S. Pedro de Alcantara

No Seminario Archiepiscopal, realizou-se, no dia 19 do cadente, a imponente festa com que o importante estabelecimento de ensino e educação religiosa, commemorou, não só o dia de São Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil, como o dia do Professor, no Seminario.

A Academia de S. Thomaz de Aquino, do Seminario Maior, commemorou tambem o seu primeiro anniversario, homenageando os Revmos. Srs. Padres Antonio Cecilio Pedro de Alcantara e José Pedro Costa, pelo motivo de seus anniversarios natalicios, occorridos tambem no dia 19.

A festa obedeceu ao seguinte programma:

6 1/2—Missa com canticos.
8 horas—Missa solenne.
10 hs.—Partida de Voley-ball, entre os *teams*: "Pe. Cecilio" e "Pe. José Pedro".
12 hs.—Passeio e *pic-nic*, pelas serranias de Diamantina.
18 hs.—Benção e mez de N. Senhora do Rosario.
19 hs.—Sessão solenne:
1—Posse da nova Directoria, leitura do expediente e da acta.
2—Discurso pelo ex-presidente Diacono Pedro Paulo Pessôa.
3—Discurso pelo presidente, Jorge Lopes.
4—Divus Thomas et Immaculata Conceptio, pelo Cl. Armando Sá, S. D. N.
5—Palavra franca.
6—Encerramento da sessão, pelo Exmo. Sr. Presidente de Honra.

Hymno Nacional, cantado pelos Seminaristas e acompanhado pela banda "Santa Cecilia".

A parte musical, esteve a cargo do Maestro, Revmo. Pe. Salvador Rubim e dos nossos amigos, José Rabello e Osorio Silva.

A "Vóz de Diamantina" agradece o attencioso convite com que foi distinguida, para assistir á solennidade.

"Em defesa da linguagem"

A proposito do livro "Em Defesa da Linguagem", de auctoria do nosso illustrado conterraneo, dr. Octaviano Caldas, recebeu este a seguinte carta do sr. dr. Abilio Machado:

"Prezado collega dr. Octaviano Caldas. — Affectuoso abraço. Pergunta-me se recebi o exemplar de "Em Defesa da Linguagem", com que me distinguiu. Tenho pressa em responder que sim, accrescentando que seguiu logo tambem meu agradecimento. Não era possivel que eu deixasse de manifestar a vossa impressão que me ficou da leitura do seu magnifico livro, para mim transformado em dadiva preciosa por uma dedicatoria reveladora da bondade de quem tanta vale para o meu apreço. Consola realmente merecer julgamento de tanta valia, inda que desmesurado na benevolencia. Seu juizo me enaltece e me captiva. Delle guardarei sempre grata lembrança.

V. é dos escriptores que zelam a pureza do vernaculo, aquelle que mais agrada, aquelle que leio sempre com satisfação e proveito. Ninguem elucida duvida de linguagem com maior clareza e simprincidade do que v., clareza e simplicidade que sómente possuem, no tratamento de qualquer assumpto, os sabedores seguros, reaes authenticos, da materia versada, como quer que ella se apresente. E v. é assim, porque, dando feição pratica de bom didacta e suas lições, documenta as affirmativas com exemplos de melhor quilate, com a indicação das melhores fontes classicas, sem nunca fazer praça de erudicção, de enfadonho theorismo grammatical, o que é tão commum e tão para lamentar em escriptores do genero. Orientando tão efficientemente a defesa da lingua, o brilhante philologo realiza, a um só tempo, obra de bella cultura e tarefa de nobre patriotismo.

Receba, por tudo, meu agradecimento coordial, meu applauso caloroso e meu voto ardente para que prosiga victoriosa a sua carreira literaria.

O collega, admirador e amigo profundamente reconhecido,
Abilio Machado.»

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Em 30 de Setembro de 1937

Clovis Hugo	4$600
David Coelho	7$300
Sebastião José Pinto	3$000
Joaquim Gonçalves Ferreira	2$500
Pedro Costa Coelho	11$000
José Lages & Irmão	5$600
João Vicente de Faria	10$900
Lopes & Irmãos	21$700
Joaquim Pimenta	5$000
D. Maria L. G. Ribeiro	9$000
Cabana de Pae Thomaz	7$500
João Alkmim	2$500
Viuva Manoel Pimenta	2$100
João Eustachio da Silva	3$300
Gabriel Antonio Coelho	6$000
Filial "Lopes & Irmãos	12$500
José Freitas Andrade	3$000
Nanã Mourão	3$200
Padaria S. José	$800
José Olympio & Cia.	12$000
Pharmacia de Candinho	2$000
Café Central de José Carreiro	$700
Barbearia de S. Antonio	6$600
Bar Restaurante Brahma	2$400
Mario Vieira	3$000
Motta Filho & Cia.	$600
Itamar Lopes	3$000
Anysio Rocha	1$000
José A. Rocha	6$700
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	5$000
José Pires do Nascimento	3$000
Padaria Central	2$500
Carlos Diniz Pinto	7$400
Antonio Moreira Fernandes	3$000
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
Restaurante Brasil	13$500
Edmundo Alves da Silva	16$500
Casa Verde	3$000
João E. do Nascimento	1$100
Sebastião Soares de Faria	9$100
Recolhimento dos Pobres	75$900
Som. Rs.	315$500

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.
(10—4).

VENDEM-SE

as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete (Proximo da praia de banhos de Flamengo).
RIO DE JANEIRO

Vozes de minha terra

Recebemos a seguinte carta, solicitando uma rectificação.

«Exmo. Sr. Redactor

Muito agradecido, pela publicação do artigo "Vozes de minha terra", peço permittir-me este reparo: Quiz escrever — «O que falta alli é que os chefes se desinteressem um tanto pelo compadrêsco, *que sejam patriotas, que cuidem, em primeiro logar, do bem commum», etc.* — e não como saiu.

Folgo mesmo, pela occasião de repetir isto áquelles que precisam tanto de ouvil-o.

Eiras Barro.»

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

No dia 21 de Abril, consagrado á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 3 de Maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil.

Dia 16 de Julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 12 de Outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual do povo christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho — Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto — O Dia da Creança.
Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.
Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».
Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Edital de 1ª. praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, na fóram da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o Official de Justiça que estiver de semana ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematacão a quem mais dér acima da avaliação, no dia 11 do proximo mez de novembro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante nomeados, pertencentes ao espolio de Cyrillo Marçal Ferreira de Rezende, de que dona Ursula Maria de Rezende é inventariante: partes de terras nas Fazendas da Barra da Lavra e das Piranhas, com seiscentos alqueires, mais ou menos, contendo mattos, capoeirões e campos, fechadas a arame farpado, confrontando pelo lado do poente, a começar da Barra do Corrego Cannabrava, por este acima até o marco cravado, limitando com terras pertencentes a Adrião José dos Santos e Virgilio Gomes de Faria, deste marco, por uma cerca de arame, até o Capão do Euzebio, seguindo sempre a cerca de arame até o marco cravado nas cabeceiras do Riacho da Ponte, deste, aguas vertentes da Fazenda do Capão das Jaboticabas, até o marco cravado á beira do Capão do Baixadão, dividindo com terras pertencentes aos Brandãos, deste, descendo pela mesma cerca de arame até um outro marco em baixo, atravessando o dito capão até outro marco cravado do outro lado do mencionado Capão; deste, seguindo sempre pela mesma cerca de arame até um outro marco que divide com Virgilio Gomes de Faria e deste até o marco que divide com Virgilio Machado; deste, procurando o rumo do Nascente, a um marco que divide com a Fazenda dos Poções, deste até o cruzamento das cercas de arame, por estas a um marco cravado nas cabeceiras do corrego do Queimado, deste, descendo pelo corrego supra dito, até sua barra no Corrego Cannabrava, onde se deu começo a demarcação, pertencente esse fecho á Fazenda da Barra da Lavra; começando do Corrego do Queimado a extremar com terrennos de José Moreira, seguindo pela mesma cerca até os fundos da casa de Olympio Leão, seguindo a mesma cerca parallelamente á estrada do Queimado até a casa do Julio, que fica em frente á mesma cerca e por esta em diante até o mencionado Corrego Queimado, e por este acima até os terrenos pertenSentes aos herdeiros de Jesuino Xavier, e seguindo o mesmo corrego acima até a casa de Agostinho Pereira, onde dá principio uma cerca de arame, lado esquerdo do mesmo corrego, e por esta acima ao marco da cabeceira do Corrego do Queimado, onde findaram-se as primeiras confrontações e limites, este fecho pertencente á Fazenda das Piranhas. Uma casa velha, no povoado de Francisco Sá, districto de Buenopolis, deste municipio, dividindo-se com predios de Conceição Moreira Couto e Maria Nazareth e casa escolar e fundos com José Escolastico de Araujo. Esses bens, que foram avaliados pela quantia de 31:000$000, vão á praça para, com o producto da sua venda em hasta publica, se pagarem as despesas judiciaes do inventario e ao credor hypothecario do espolio inventariado. E quem nos referidos bens quizer lançar, comparecerá no local, dia e hora designados. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local.

Diamantina, 19 de Outubro de 1937. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão do 1º officio, o subscrevi. a.) *Affonso Teixeira Lages.*

CAFE' CENTRAL
DE ZENON DE MENEZES

Casa popular, que se recommenda pelo saboroso café, esplendidas, varias iguarias e rigoroso asseio.

Rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.—DIAMANTINA.